



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

DIFICULDADES E FACILIDADES NOS PERCURSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DA SAÚDE

Paula Káren de Jesus Silva¹; Evódio Maurício Oliveira Ramos²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

paulakaren126@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: emoramos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e Aprendizagem; Relação Professor-Estudante; Docência Universitária; Professores da Saúde.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o debate científico acerca da melhoria da qualidade do processo educativo na universidade e dos desafios em formar profissionais competentes tecnicamente e comprometidos politicamente com as questões sociais e humanas, é emergente e pressupõe um olhar atencioso à relação professor e estudante, considerando a importância da dimensão afetiva e dos elementos que circunscrevem às dificuldades e facilidades de ensino e aprendizagem no processo educativo (Ramos, 2018). No campo da saúde, estudo de Leite et al (2020) aponta que os professores têm pouca identificação com a profissão, problemas na formação e se sentem menos estimulados do que deveriam para melhorar. A partir dessas considerações é pertinente indagar: quais as percepções dos professores bacharéis da área da saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) sobre as dificuldades e facilidades nos percursos do ensino e da aprendizagem? Que elementos estão presentes na interrelação entre estes aspectos e a qualidade das práticas pedagógicas na relação educativa universitária? Como estes elementos afetam o processo de ensinagem e de aprendizagem no contexto universitário? É pertinente questionarmos como estão se desenvolvendo essas atividades educativas na área da saúde e como os sujeitos envolvidos estão percebendo suas práticas, seus avanços e limitações nesse percurso educativo no campo do ensino universitário. Nesse sentido, buscamos compreender as representações que os professores da saúde produzem sobre dificuldades e facilidades nos percursos de ensino e aprendizagem, considerando a relação professor-estudante no processo educativo na universidade, a fim de propor reflexões para a melhoria do desempenho e do ato de ensinar. Esse plano de trabalho tem como recorte a pesquisa “Relação professor e estudante na universidade” que, a partir das representações que estudantes e professores constroem, toma como base a referência das ações relacionais e interpessoais no contexto da docência universitária. Os dados produzidos nesta pesquisa foram obtidos através da realização de ateliês reflexivos com a participação de professores bacharéis da saúde, alocados no Departamento de Saúde (DSAU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A perspectiva metodológica fundamentou-se nos princípios da pesquisa qualitativa, com vistas a possibilitar que os próprios colaboradores narrassem suas experiências na universidade. É importante destacar que as etapas da pesquisa e a realização dos ateliês aconteceram no contexto da pandemia do Covid-19. As aulas aconteceram de forma remota, professores e estudantes ficaram sem contato físico. Esclareça-se que as sessões foram realizadas de forma remota, pela plataforma *Google Meet*, sempre com duração de aproximadamente duas horas. Os ateliês foram devidamente gravados em áudio e vídeo. Os áudios foram transcritos e analisados através de um processo de categorização a partir do mapeamento dos núcleos temáticos emergidos nos encontros, tomando como perspectiva agrupar as unidades de sentidos por uma lógica compreensiva-interpretativa dos mesmos, buscando analisar as coerências internas e similaridades nas narrativas. Na análise dos dados, que se configura como uma etapa fundamental na organização do material produzido, bem como na própria compreensão e mostra das sínteses dos achados da pesquisa, utilizamos a Análise Textual Discursiva (ATD). Esse método de análise, que corresponde a uma modalidade de exame de dados de natureza qualitativa, cuja finalidade é produzir compreensões sobre determinados fenômenos e discursos (Morais e Galiazzzi, 2016), nos possibilitou um olhar descriptivo e reflexivo sobre as informações coletadas e se apoiou nos princípios: da “unitarização”, que objetivou à desconstrução dos textos das narrativas; da “categorização”, voltada para a identificação de relações entre os elementos unitários; da elaboração de “metatextos” com a produção de sínteses e compreensões acerca do fenômeno, a qual foi validada e comunicada através deste relatório. Dessa forma, a proposta do ateliê cuja temática foi “Dificuldades e facilidades nos processos de ensino e aprendizagem” teve como elemento problematizador a apresentação da música, interpretada pela cantora Maria Rita intitulada “Como nossos pais”, composta por Belchior. Após a apresentação da música, foram lançadas algumas questões norteadoras para estabelecer o debate em torno da temática. Foram respeitados todos os procedimentos éticos na pesquisa, sendo esta pesquisa submetida à Comissão de Ética em Pesquisa da UEFS, tendo sua aprovação através do parecer nº 3.413.070.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Inicialmente apontamos a importância dos processos de ensino e aprendizagem no fazer docente, destacando a docência universitária quanto campo científico fundamental para melhorar a qualidade dos processos educativos e a formação profissional. Nesse sentido, a prática docente tem um papel fundamental em auxiliar os estudantes nesse processo formativo que não se restringe apenas ao fazer em sala de aula, mas sempre em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão. As dificuldades enfrentadas no campo da docência universitária, especialmente para professores de áreas como a saúde, dizem respeito às lacunas no processo de formação pedagógica. Há desafios em lidar com o novo perfil dos estudantes, muitos vindos de classes trabalhadoras, ampliado por políticas de inclusão como o sistema de cotas. As dificuldades de permanência desses alunos na universidade, devido a questões financeiras e a necessidade de trabalhar, geram altos índices de evasão e afetando o aprendizado. Essa percepção dos professores

corrobora com as dificuldades apontadas por Da Silva (2024) no resultado da sua pesquisa em que os estudantes em suas respostas destacaram as dificuldades enfrentadas por eles no cotidiano da vida acadêmica, a saber: a falta de tempo para conciliar o trabalho e estudo, como o tempo gasto no deslocamento e a distância percorrida até a universidade. Os professores relatam problemas em adaptar suas práticas pedagógicas ao perfil diverso dos alunos, criticando o modelo de ensino tradicional, que muitas vezes é autoritário e desatualizado. Segundo os professores participantes da pesquisa, o despreparo de alguns docentes para inovar nas metodologias e acolher as necessidades dos estudantes é evidente, sendo relatado também à falta de comprometimento por parte de alguns alunos, que buscam formas mais passivas de aprendizagem, como a aprendizagem pautada aparentemente apenas na leitura dos slides apresentados nas aulas. As dificuldades envolvem também questões de infraestrutura, apoio pedagógico insuficiente e a falta de políticas institucionais para melhoria da formação docente. Ressaltam a necessidade de mudanças profundas nas práticas pedagógicas e no suporte aos professores para lidar com a diversidade e os desafios atuais do ensino superior. Essas questões enfrentadas pelos professores influenciam significativamente na qualidade do ensino universitário (Luiz; Martins; Marinho, 2023). Apesar dos desafios no ensino superior, há uma busca constante por superá-los por meio de elementos facilitadores, como metodologias ativas e integrativas, que promovem o protagonismo dos estudantes (De Oliveira Almeida et al., 2023). Professores destacam o uso de ferramentas como portfólios e a importância de uma docência comprometida, ética e humana. De acordo com Silva e Ramos (2023) essa mobilização para melhoria da prática é um elemento motivador para o docente. Para os professores participantes, a troca de experiências entre colegas é muito importante e deve ser valorizada como um espaço formativo, enriquecendo a prática docente e estimulando a inovação. Para Ramos e Farias (2018) essas situações de partilhas e trocas são significativas por gerar um sentimento de bem-estar e afeto entre os professores, tendo a possibilidade de compartilhar suas experiências e aprender com o outro destacando ainda que elas sempre enriquecem as reflexões pedagógicas. Para ampliar as possibilidades de superação das dificuldades e potencializar as facilidades no ato de ensinar é necessário possibilitar aos professores espaços de diálogos e trocas pedagógicas capazes de desafiar o professor a lidar com todas as adversidades, refletindo sua prática e modificando-as em busca de um ato educativo humano, eficiente, comprometido e atento às necessidades dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Foram evidenciados os elementos das dificuldades e as facilidades no exercício da docência em relação ao novo perfil de estudantes oriundos de programas de acesso ao ensino universitário. Entre as dificuldades, estão os problemas de permanência estudantil, as limitações de aprendizagem, a necessidade de superar o tradicionalismo no ensino, e questões de infraestrutura. Em contrapartida, os aspectos facilitadores incluem o comprometimento dos docentes, o cuidado no ato de ensinar, o valor da docência na formação humana, a busca pelo aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a troca de experiências entre professores, que fomentam reflexões sobre a prática docente. Contudo, a partir das narrativas dos professores torna-se fundamental

promover a melhoria efetiva das práticas pedagógicas e elevação da qualidade da educação. Nesse sentido, é imperativo que se implementem políticas de formação continuada e o acompanhamento pedagógico para os professores. Assim, investir na formação e no suporte aos professores é fundamental para a qualidade da educação, refletindo em melhores resultados acadêmicos e em um sistema educacional mais eficaz e eficiente.

REFERÊNCIAS

- DE OLIVEIRA ALMEIDA, Elzenir Pereira et al. Aprendizagem baseada em equipes como ferramenta didática no ensino em saúde: revisão de escopo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 12, p. 21777-21795, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/download/3148/2011>. Acesso em 22 jul. 2024.
- LEITE, Vinícius Torres et al. Avaliação do Perfil dos Professores de Medicina de uma Universidade do Interior de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2020, v. 44, n. 03, e096. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190330>. Acesso em: 20 de maio 2024.
- LUIZ, Maria Eduarda Tomaz; MARTINS, Samara Escobar; MARINHO, Alcyane. Atuação docente no ensino superior: facilidades, dificuldades e perspectivas frente à covid-19. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280056, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/3VLY3CdN6ygBsHt3c3g9TbS>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2016.
- RAMOS, E.M.O. **Professores bacharéis na saúde**: trajetórias de profissionalidades docentes. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=86503>. Acesso em: 20 de maio de 2024.
- RAMOS, Evódio Mauricio Oliveira; FARIA, Isabel Maria Sabino de. Formação de professores universitários: novos paradigmas epistemológicos, outras práticas. **Eccos Revista Científica**, n. 47, p. 317-336, 2018. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1983-92782018000300317&script=sci_arttext. Acesso em: 21 mar. 2024.
- DA SILVA, Patrícia Paula. O novo perfil de estudantes-trabalhadores e trabalhadoras do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo (DG-USP). **Boletim Paulista de Geografia**, v. 1, n. 112, p. 308-333, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/boletim-paulista/article/download/3070/2406>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- SILVA, Paula Káren de Jesus; RAMOS, Evódio Mauricio Oliveira. Representações dos professores da Saúde sobre motivação para o ensinar no contexto da relação professor-estudante e as implicações na aprendizagem na universidade. **Relatório de pesquisa, FAPESB, Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)**, Universidade Estadual de Feira de Santana, p.20, 2023. Acesso em: 22 jul. 2024.